

CALAMIDADE NO RS

Costa diz que haverá financiamento

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o governo federal dará condições diferenciadas de financiamento de crédito aos produtores e empresários do Rio Grande do Sul que foram prejudicados com as chuvas que atingem o Estado nas últimas semanas. Aos de pequeno porte, o financiamento será por subvenção; já aos maiores, será por Fundo Garantidor.

“No desastre passado, nós fizemos com subvenção para aqueles segmentos mais necessitados - microempresas e pequenas empresas e rurais foi dado com subvenção - e vamos manter esse parâmetro”, disse Rui Costa, em coletiva de imprensa nesta quarta-feira (8), no Palácio do Planalto. De acordo com o chefe da Casa Civil, será criada uma governança específica para se fazer tal diferenciação de financiamento. (AE)

Doações internacionais serão isentas de impostos

As doações internacionais ao Rio Grande do Sul serão isentas de impostos, informou nesta quarta-feira (8) a Receita Federal. Além de não pagarem tributos, os produtos vindos do exterior terão tratamento expresso na alfândega. Segundo o Fisco, a medida foi tomada diante do grande número de doações.

Pessoas físicas de outros países podem entregar as doações às alfândegas e às inspetorias na fronteira terrestre. Os agentes públicos encaminharão as mercadorias para o Brasil.

Os bens dos países passarão por inspeções e pelos controles da Receita Federal e dos demais órgãos que atuam no comércio exterior, como Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura. As mercadorias, porém, terão liberação rápida.

No caso de dúvidas, a Receita orienta as pessoas a entrarem em contato com a unidade por onde as mercadorias em doação do exterior entrarão no país para orientações. (ABr)

Comissão do Senado aprova subsídio para reconstruir casas

Brasília - A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou nesta quarta-feira (8), em sessão extraordinária, a criação do Programa Cartão Reconstruir, que tem a finalidade de conceder subsídio para compra de materiais de construção destinados à reforma, ampliação ou conclusão de unidades habitacionais afetadas por desastres.

O projeto de lei 3.141/2023 foi relatado pelo senador Weverton (PDT-MA) que manteve o voto favorável apresentado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde o texto foi aprovado na manhã desta quarta e seguiu para apreciação da CAE. A matéria será encaminhada à Câmara dos Deputados.

O Programa Cartão Reconstruir terá âmbito nacional e estará a cargo da União, sendo custeado primordialmente por recursos do Orçamento federal, especialmente pelo Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defe-

sa Civil. O projeto permite e estimula a participação dos Estados, Distrito Federal e municípios no programa, tanto na sua execução quanto no custeio das suas atividades, por meio de aportes de recursos financeiros, concessão de incentivos fiscais ou fornecimento de bens e serviços. O valor do benefício será definido pelo governo federal.

De acordo com o texto, o uso do cartão será restrito aos locais em que forem reconhecidas situações de emergência ou calamidade pública. Para participar, o candidato ao benefício deverá ser registrado no Cadastro Único (CadÚnico), ser proprietário, possuidor ou detentor de imóvel residencial em área atingida por desastre e ser maior de 18 anos ou emancipado. (Agência Senado)



Veja mais notícias sobre a enchente em abcm.com.br/tempestade

VOCÊ SABIA QUE O JARDIM DA MEMÓRIA POSSUI O ÚNICO CREMATÓRIO DE NOVO HAMBURGO?

INFORMAÇÕES (51) 99219.8103

Falecimentos

Dia 7 de maio, terça-feira

Hildegard Dietzold (99 anos), São Leopoldo
Sebastiana de Oliveira Lima (89 anos), Igrejinha
Alziro Waldo Gräf (83 anos), Estância Velha
Erta Feltes (83 anos), Campo Bom
Ilce Reisdorfer (83 anos), Nova Petrópolis
Nelli Brenner Lauffer (83 anos), Sapiranga
Liria Doneli (79 anos), Novo Hamburgo
Selita Schmitt (78 anos), Estância Velha
José Cacio Pinheiro (77 anos), Parobé
Lauri Tadeu de Oliveira (77 anos), Novo Hamburgo
Ivanete da Motta Lopes (68 anos), Imbé
Vera Lucia Silva de Jesus (59 anos), Tramandaí
Rosani Bender (58 anos), Campo Bom
Marlei da Silva Barbosa (54 anos), São José do Hortêncio
Nelci Soares (54 anos), Sapiranga
Gelson Claudio da Silva Barrater (50 anos), Tramandaí

Dados de funerárias da região.

Para anunciar participação de falecimento, missas e cultos de sétimo dia, 30 dias ou mais: (51) 3594-0488 (WhatsApp) e obituário@gruposinos.com.br

Jogadores do Novo Hamburgo perdem tudo na tragédia

Jorge Grimaldi

jorge.grimaldi@gruposinos.com.br

As chuvas intensas e as cheias dos rios deixaram rastros por onde passaram. Em meio à tragédia que assola milhares de famílias estão dois jogadores do Esporte Clube Novo Hamburgo (ECNH): os meio-campistas Lucas Oliveira, de 20 anos, morador do bairro Independência, em São Leopoldo, e Dionathã, 26, que reside no Mato Grande, Canoas.

Cria da Base Anilada, Oliveira saiu de casa ainda na quinta-feira (2). Quando retornou nesta segunda (6), encontrou o imóvel completamente alagado. Com a água na altura da cintura, ele conseguiu entrar e resgatar alguns pertences.

“Entrou água até o telhado. O sentimento foi de muita tristeza e dor ao ver tudo que meus pais conquistaram indo por água abaixo, mas neste momento também estamos aliviados de estar num local seguro”, contou o atleta, que está abrigado na casa da avó.

Para o meia Dionathã não foi diferente. O jogador e a namorada precisaram deixar o local às pressas. “Infelizmente a casa que residia foi afetada pela água. Vai-se um sonho, mas graças a Deus estamos todos bem, conseguimos sair a tempo”, inicia. “Agora fica a tristeza pelos bens que ficaram dentro, só que isso é o que menos importa nesse momento. Importante é a saúde e o bem-estar”, diz, aliviado.

Momento não é de futebol

O presidente do Grêmio, Alberto Guerra, na terça-feira, e o mandatário do Inter, Alessandro Barcellos, ontem, concederam entrevista ao SporTV e, no mesmo tom, disseram que não é o momento de pensar em futebol em meio à tragédia.



Leia as entrevistas completas em abcm.com/esportes

ARQUIVO PESSOAL



Residência da família do volante Lucas Oliveira, em São Leopoldo, ficou debaixo d'água

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



Dionathã e a namorada moram no bairro Mato Grande, em Canoas

Volta aos treinos

Alguns jogadores do Noia voltaram aos treinamentos no Estádio do Vale na última segunda-feira. “Eu não consigo chegar em Novo Hamburgo. Já falei com o pessoal do clube e eles deram o aval para eu voltar aos treinamentos só quando tiver condição, isso foi para mim e para todos os atletas que não conseguem chegar. Nesse momento a gente só procura estar se-

guro”, revela Dionathã.

Já o goleiro Lucas Matricoli, morador de Sapiranga, consegue chegar no Vale. No entanto, o sentimento é estranho e difícil.

“O momento é de muita tristeza. Tudo isso é muito impactante, é um cenário de guerra. Por mais que sabemos que os jogos foram adiados, é bem difícil treinar. É uma situação terrível para todos nós”, relata o atleta.

7º dia de falecimento

Wera Miriam Scherer Coelho

★ 08/04/1934 † 02/05/2024



M. Elisabetha, M. Magdalena, Célia Inês e Mª Alice em memória a vida de nossa irmã Wera Miriam, convidamos os familiares e amigos para a missa de sétimo dia do seu falecimento, sábado, 11 de maio de 2024, às 17 horas.

Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Rua Leão XIII, 180, Hamburgo Velho, Novo Hamburgo.

Novo Hamburgo, 09 de maio de 2024.